



A COBERTURA VERDE ALIADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CECCHETTO, Carise Taciane¹
CHRISTMANN, Samara Simon²
THÖN, Francielen Pinton³
EDLER, Marco Antonio Ribeiro⁴

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação ambiental. Cobertura verde. Técnica ecológica.

Com o crescente desenvolvimento e evolução do espaço urbano, verifica-se também um aumento nos impactos decorrentes das ações humanas sobre os recursos naturais. Desta forma, percebe-se que muitas técnicas construtivas e materiais sustentáveis vêm surgindo para minimizar os danos causados ao meio ambiente, a exemplo do muito conhecido e utilizado, mas pouco executado na região de Cruz Alta e interior do estado do Rio Grande do Sul, a cobertura verde, ou também, telhado verde. Esta consiste em uma valiosa solução para o plantio de vegetação sobre uma superfície impermeável nas coberturas das edificações (lajes e telhados), que apresenta melhoria no conforto acústico e térmico do interior da edificação e consequentemente na eficiência energética, além de tornar-se benéfica e necessária nos grandes centros urbanos que se deparam com a poluição ambiental, ilhas de calor e as enchentes em decorrência do ineficiente sistema de escoamento das águas pluviais. Cabe salientar que as coberturas verdes, dependendo da forma como são executadas, até mesmo com a possibilidade de trânsito de pessoas, poderão vir a conferir um efeito estético satisfatório de paisagem aliada a um contexto natural, à renovação do ar e a promoção de espaços verdes agradáveis para o convívio. Constituída por várias camadas de materiais, este tipo de cobertura exige uma boa impermeabilização, irrigação e condução das águas pluviais. Sabe-se que em diversos países essa técnica vem sendo amplamente utilizada, porém no Brasil batalha-se para a sua difusão o que requer, em paralelo, um processo de conscientização. Por isso, a educação ambiental torna-se necessária para os cidadãos e profissionais que almejam um futuro sustentável com uma melhor qualidade de vida. Assim, evidencia-se que a educação ambiental visa despertar, estimular e divulgar a preocupação coletiva e individual frente às questões ambientais e sociais, em busca do desenvolvimento sustentável. Portanto, a metodologia se apresenta através da revisão de literatura, avaliando e destacando o conhecimento relevante sobre o tema, para então ampliar o aprendizado dos autores e oportunizar a divulgação do assunto. Desse modo, o estudo possibilitou a compreensão de que em cidades com porte e densidade populacional elevada possuem empresas e profissionais que desenvolvem projetos com coberturas verdes, visando à educação e a sustentabilidade. No entanto, as cidades do interior dos estados com população inferior, ainda não adotam ou utilizam pouco esta técnica, devido à baixa aceitação cultural por parte da população e à falta de profissionais e mão de obra que dominem seu projeto e execução, levando a tornar-se insustentável a aplicação se os materiais e a execução forem importados de regiões distantes. Portanto, o telhado verde apresenta-se como uma entre várias formas de propagar a sustentabilidade, auxiliando na redução dos impactos ambientais em

¹ Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. E-mail: carisetcecchetto@hotmail.com

² Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. E-mail: samara.s.c@hotmail.com

³ Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela UNICRUZ. E-mail: franci.pinton.thon@gmail.com

⁴ Mestrando no Programa de Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta; Arquiteto e Urbanista e docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ. E-mail: medler@unicruz.edu.br



XVII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



www.unicruz.edu.br/mercosul

meio urbano. Logo, almeja-se que não venha a tardar a propagação da discutida técnica ecológica somente com a ocorrência de fatos ambientais caóticos, mas sim, como forma de planejamento urbano.